

SINOP
CORPO DE BOMBEIROS
COMBATE INCÊNDIO EM
RESIDÊNCIA

Página - 5



GUERRA ELEITORAL
TRE MANDA PEDRO TAQUES
REMOVER POSTAGENS
CONTRA MAURO

Página - 3



QUARTA-FEIRA
18 de Fevereiro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



Ano VII - Edição 1739 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO



PECUÁRIA Exportação de carne bovina registra maior volume da história em um mês

Mato Grosso bateu recorde ao registrar o maior volume da história para o mês de janeiro nas exportações de carne bovina, com 83,06 mil toneladas embarcadas. O volume foi calculado em Tonelada Equivalente Carcaça (TEC), que padroniza o peso da carne bovina e permite comparar produtos com diferentes níveis de processamento, como cortes com osso, desossados e industrializados, em uma única medida.

Página - 4

ILUSTRAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 99,10
Sorriso.....	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 292,00
Nova Mutum	R\$ 295,00
Rondonópolis	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,63 %
R\$ 5,187

Bovespa
1,74 %
186.141,36

Euro
0,20 %
R\$ 6,183

Selic (15% a.a.) Salário mínimo R\$ 1.621,00

Mais de 10 mulheres são vítimas de violência doméstica

Foram registrados 12 boletins de ocorrência por violência doméstica contra mulheres entre sábado (14) e domingo (15) em todo o estado, segundo informações da Polícia Militar. Ao todo, 15 vítimas, com idades entre 16 e 64 anos, foram atendidas nesse período.

Página-5



SINOP E LUCAS

O Conselho Regional de Medicina (CRM) declarou, por meio de nota pública, que notificará formalmente as prefeituras de Sinop e de Lucas do Rio Verde para alterarem trechos de decretos municipais – publicados semana passada e em novembro, respectivamente – que tratam da emissão de atestados médicos nas unidades públicas de saúde.

Página-8

EVOLUÇÃO

Educação de MT recebe novo aporte de R\$ 110 mi

DIVULGAÇÃO



A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso vai aplicar cerca de R\$ 110 milhões, em 2026, na ampliação do Sistema Estruturado de Ensino (SEE). O aporte integra a estratégia do governo estadual para fortalecer a aprendizagem e padronizar práticas pedagógicas na rede pública.

Página-3

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Haddad precisa combinar com Lula seu plano social

Em seu primeiro mandato presidencial, Lula juntou programas sociais de finalidades diversas no Bolsa Família. Assim, as transferências de renda se tornaram socialmente mais eficientes, para o que também contribuiu a criação de cadastros de possíveis beneficiários e suas informações a respeito das características da pobreza.

Mais de duas décadas depois, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz que tal experiência pode inspirar uma nova e ainda maior mudança na assistência social. É incerto, para dizer o mínimo, que o Lula de hoje pense assim, mas a ideia do ministro está, na essência, correta.

Considerem-se os benefícios federais aos quais cidadãos podem ter direito sem terem contribuído diretamente para isso —vale dizer, além do Bolsa Família, os Benefícios de Prestação Continuada (BPC) para idosos e deficientes de baixa renda, o seguro-desemprego e o abono salarial.

A reunião desses recursos pode permitir redistribuição mais eficaz e equânime. Programas criados ao longo de décadas tratam de modo diferenciado populações por vezes com necessidades semelhantes.

Alguns benefícios, como o abono salarial, não privilegiam os mais pobres. O gasto com seguro-desemprego é esdrúxulo, pois cresce quando o nível de ocupação é elevado.

Em 2025, para uma despesa federal não financeira total equivalente a 18,8% do Produto Interno Bruto, o pagamento desses quatro programas consumiu 3% do PIB, uma parcela de quase 16%.

O gasto com o BPC, desregulado por ações e omissões de Judiciário e Congresso, aumenta sem limite e deve ultrapassar o do Bolsa Família a partir de 2029, de acordo com projeções da Fazenda.

Haddad afirma que o país pode estar “maduro para uma solução criativa”. Há um tanto de otimismo na hipótese, pois nenhum dos Poderes demonstra hoje maturidade no tratamento das questões fiscais e sociais.

Ainda assim, convém desde já debater reformas capazes de propiciar maior redução da pobreza e da desigualdade com as verbas disponíveis, que não são poucas. Pela frente haverá, de certo, empecilhos práticos e políticos.

O BPC seria tratado como direito adquirido dos atuais beneficiários; a mudança começaria de modo marginal. Há grande resistência a dar cabo do abono salarial e à reforma do seguro-desemprego. A fim de que houvesse recursos bastantes e mais justiça, seria necessário também revisar a Previdência —da rural, que na prática é assistencial, à dos militares, repleta de privilégios.

Lula, infelizmente, parece seguir outro rumo. Uma de suas apostas eleitorais neste ano é o Gás do Povo, que recicla o Auxílio Gás criado por Jair Bolsonaro (PL), o qual, por sua vez, evoca o antigo Vale-Gás —um dos programas extintos na década retrasada para dar lugar ao Bolsa Família e sua prática emancipadora de transferir renda, em vez de conceder favores, à população pobre.

“

A fim de que houvesse recursos bastantes e mais justiça, seria necessário também revisar a Previdência —da rural, que na prática é assistencial, à dos militares, repleta de privilégios

”



I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Depende do monitor...

Não sei se você já percebeu, mas uma mesma imagem exibida em dois monitores diferentes apresenta pequenas variações de cor, brilho e outros detalhes. O mesmo, evidentemente, acontece com as telas dos celulares. A questão envolve desde a qualidade das telas até configurações de exibição feitas pelo usuário, mas uma coisa é regra: cada marca e modelo de tela exibe as imagens de uma forma levemente diferente.

Atualmente isso pode ser pouco perceptível. Telas de alta resolução fazem parte do nosso dia a dia e, além disso, poucas são as pessoas que se preocupam com “detalhes” a ponto de perceber essas pequenas variações. Mas, claro, nem sempre a situação foi essa.

Quem, assim como eu, acompanha há muito tempo a evolução da tecnologia sabe o quanto as telas evoluíram nos últimos 40 anos e como passamos de monitores onde apenas textos eram exibidos em verde brilhante sobre fundo preto (os icônicos monitores de fósforo verde) para chegar onde estamos atualmente.

A popularização da internet acelerou todo o processo, aumentando de forma exponencial a demanda por qualidade.

Precisamos ter em mente, sempre, que tudo caminhou em conjunto. As fotos e vídeos, à medida que forma surgindo no mundo digi-

tal, tinham qualidade muito baixa se comparados aos padrões atuais, mas compatíveis com o que existia na época. A cada novo aumento de qualidade, cada novo padrão, hardware e software caminhavam juntos, deixando obsoletos equipamentos por vezes com pouco uso e ainda em plenas condições de funcionamento.

Com os custos elevados dos equipamentos era muito comum encontrar, por exemplo, computadores que exibiam perfeitamente uma foto em suas telas de 16 bits de cor enquanto a mesma imagem era formada com precariedade em telas com apenas 256 cores, ou mesmo, em tempos um pouco mais distantes, as imagens que eram exibidas de forma satisfatória em monitores de 256 cores e ficavam péssimas nas telas com suporte para apenas 16 cores.

Muita coisa mudou e confesso que fico muito feliz por ter acompanhado de perto essa evolução. Só estando ali, vivenciando tudo isso, para saber como essa evolução foi inacreditável!

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

CLIC FINAL



A esmagadora maioria dos monitores atuais consegue exibir imagens com resolução altíssima, mas dispositivos de boa qualidade tendem a exibir imagens mais nítidas e realistas. Não compre monitores, TVs e afins apenas com base em números, pois dispositivos de boa qualidade podem deixar “na poeira” equipamentos mais “simples” que prometem muito baseada em informações técnicas questionáveis.

ALERTA DO THE ECONOMIST AO MUNDO:
ECONOMIA BRASILEIRA É PÉSSIMO EXEMPLO



Entenda como a falta de controle do governo na economia passa um mal sinal



Foto: Assessoria

O distrito de Nova Poxoréu entrou em alerta em razão do risco de deslizamento de terra por causa das chuvas fortes desde o início deste mês, localizado no município de Poxoréu. Uma equipe da Defesa Civil estadual esteve no local na sexta e ainda trabalha em um levantamento de quantas famílias serão afetadas. A região abriga mais de 10 mil famílias que vivem em situação irregular. A vistoria envolveu imagens aéreas com drone, a identificação das casas na região e uma análise inicial das condições de drenagem e do escoamento da água da chuva.

Por que o ano no Brasil só começa após o carnaval



RÔMULO RAMPINI

No marketing digital, respeitar o timing não é detalhe operacional — é inteligência competitiva. Depois do Carnaval, o jogo realmente começa. E quem chega estruturado, não apenas participa. Larga na frente

O Carnaval vai muito além de um feriado prolongado. Ele funciona como um marco psicológico coletivo. É uma espécie de virada simbólica que organiza o tempo social do país. Não se trata apenas de festa, mas de cultura, comportamento e padrão de decisão.

Janeiro e fevereiro são meses híbridos. Há uma retomada formal das atividades, mas não emocional. Férias escolares, viagens, empresas operando com equipes reduzidas e agendas fragmentadas criam um ambiente de transição. O brasileiro está presente, mas ainda não está plenamente disponível.

Antes do Carnaval, o país funciona em modo provisório. Orçamentos estão sendo fechados, metas ainda estão sendo definidas, planejamentos estão em construção. Existe movimento, mas há baixa disposição para decisões estruturais. É um período de reorganização interna, tanto para pessoas quanto para empresas.

Depois do Carnaval, o cenário muda. Não é retomada. É largada. A rotina se consolida, o calendário engrena, compromissos deixam de ser “ajustados depois do feriado” e passam a ser tratados como prioridade. O foco retorna. O senso de urgência reaparece.

O mercado confirma esse comportamento de forma recorrente. Leads gerados no primeiro bimestre tendem a apresentar ciclos de resposta mais longos. Reuniões são remarçadas. Orçamentos ficam em análise. Propostas são enviadas, mas a decisão raramente vem. Não é desinteresse — é dispersão.

Já no pós-Carnaval, os indicadores mudam. A taxa de resposta aumenta. As conversões melhoram. Os ciclos de venda encurtam. Não porque as campanhas ficaram melhores de uma semana para outra, mas porque o público está mais organizado mentalmente para decidir. A atenção volta a ser um recurso disponível.

Esse padrão é cultural. Países que não possuem uma pausa coletiva como o Carnaval mantêm ritmo linear ao longo do trimestre. O Brasil não funciona assim — e ignorar isso gera frustração estratégica. Muitas marcas insistem em iniciar o ano em alta rotação desde os primeiros dias de janeiro, como se estivessem competindo em um mercado com outra dinâmica social.

O resultado costuma ser previsível: campanhas caras, baixo engajamento, métricas abaixo do esperado e a conclusão precipitada de que a estratégia falhou. Na maioria das vezes, o problema não está na comunicação, no produto ou no funil. Está no timing.

Marketing é contexto. É compreender o es-

tado emocional do público. Antes do Carnaval, mensagens muito racionais, agressivas ou excessivamente orientadas à performance encontram resistência. O consumidor ainda está em modo de transição. Depois do Carnaval, essas mesmas mensagens encontram terreno fértil. O público entra em modo de organização, crescimento, planejamento e busca por previsibilidade.

Há também um fator financeiro. O início do ano concentra despesas obrigatórias — impostos, material escolar, reajustes contratuais. Isso naturalmente reduz a disposição para assumir novos compromissos financeiros relevantes antes de fevereiro avançar. Após o Carnaval, o orçamento doméstico já foi reorganizado, e a percepção de estabilidade aumenta.

Para empresas, o raciocínio é semelhante. Metas e KPIs só começam a ser pressionados com mais intensidade a partir de março. A cobrança por resultado se torna mais concreta, e isso acelera decisões comerciais.

Por isso, o pós-Carnaval não é retomada. É largada. É quando o marketing digital ganha tração real, o tráfego pago responde melhor, o conteúdo educativo encontra audiência mais concentrada e as ofertas passam a ser analisadas com menos adiamento.

A leitura correta desse ciclo gera vantagem competitiva. Enquanto muitos tratam fevereiro como mês improdutivo, os estrategistas usam esse período para estruturar ativos, revisar funis, ajustar campanhas, refinar mensagens e preparar a máquina comercial. Quando o Carnaval passa, entram com clareza, foco e pressão de execução.

O erro não está em comunicar antes do Carnaval. Está em exigir performance máxima em um momento de baixa disponibilidade coletiva. Existe diferença entre presença e aceleração.

O ano no Brasil não começa atrasado. Ele começa no ritmo da sua cultura. O Carnaval não paralisa o mercado. Ele organiza o calendário emocional do país. Entender isso é deixar de lutar contra a sazonalidade cultural e passar a utilizá-la estrategicamente.

No marketing digital, respeitar o timing não é detalhe operacional — é inteligência competitiva. Depois do Carnaval, o jogo realmente começa. E quem chega estruturado, não apenas participa. Larga na frente.

RÔMULO RAMPINI É ESTRATEGISTA EM MARKETING DIGITAL

Educação de Mato Grosso recebe novo aporte de R\$ 110 milhões

EVOLUÇÃO. Mais de 320 mil alunos da rede estadual serão atendidos

CLEMERSON SM

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) vai aplicar cerca de R\$ 110 milhões, em 2026, na ampliação do Sistema Estruturado de Ensino (SEE). O aporte integra a estratégia do governo estadual para fortalecer a aprendizagem e padronizar práticas pedagógicas na rede pública.

O programa contempla material didático estruturado, formação continuada de professores e gestores, plataforma educacional, avaliações periódicas e assessoramento técnico. Atualmente, a rede estadual atende mais de 320 mil estudantes do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), distribuídos em 628 escolas.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), contratada pela Seduc, é responsável pela produção de livros e cadernos impressos e digitais, além da formação de educadores, aplicação de avaliações e suporte pedagógico às unidades escolares.

De acordo com a secretaria, o trabalho começa nos primeiros dias letivos com a análise de dados e dos resultados do ano anterior. O objetivo é identificar problemas prioritários e orientar as escolas com



FOTO: ASSESSORIA

base em evidências.

As unidades deverão elaborar Planos de Intervenção Pedagógica com metas “específicas, mensuráveis e alcançáveis”, voltadas à recuperação da aprendizagem. Cada escola recebe relatório individualizado para

subsidiar decisões técnicas.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, afirmou que a organização do material por habilidades e objetos de conhecimento fortalece o protagonismo do estudante. “Essa articulação curricular promove a

sistematização das experiências do aluno e o coloca em posição ativa na construção do conhecimento”, declarou.

Além da execução do SEE, Mato Grosso registrou o maior avanço do país no Ranking de Competitivi-

dade dos Estados 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O Estado subiu da 16ª posição em 2024 para o 8º lugar em 2025, entrando no grupo das dez melhores redes do Brasil.

Segundo o levanta-

mento, a Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio avançou 19 posições no ranking nacional, enquanto a do Ensino Fundamental subiu 13 colocações. O Estado também ganhou duas posições no Ideb e uma no desempenho do Enem.

Foco é elevar desempenho escolar

GUERRA ELEITORAL

TRE manda Taques remover postagens contra Mauro

CLEMERSON SM

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) determinou que o ex-governador Pedro Taques (PSB) retire das redes sociais publicações consideradas ofensivas à honra e à imagem do governador Mauro Mendes (União Brasil).

A decisão liminar foi assinada pelo juiz-membro Pêrsio Oliveira Landim e estabelece prazo de 24 horas para a exclusão do conteúdo. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil.

A medida atende a representação apresentada pelo Diretório Estadual do União Brasil em Mato Grosso, presidido por Mauro Mendes. A legenda sustenta que Taques vem promovendo, desde novembro do ano passado, postagens reitera-

das com objetivo de desgaste de imagem e manipulação da opinião pública.

Conforme a decisão, a documentação anexada ao processo indica que houve impulsionamento pago das publicações, o que, em análise preliminar, caracteriza possível propaganda eleitoral antecipada negativa. “Pela documentação que acompanha a inicial e especialmente o pagamento para o impulsionamento de conteúdo, não tenho dúvidas em concluir que é preciso fazer cessar os efeitos que a continuidade das publicações possa representar à concepção do eleitorado”, registrou o magistrado.

O advogado Rodrigo Cirineu, responsável pela ação, argumentou que as postagens tentaram imputar crimes ao governador, atingindo diretamente sua



FOTO: DIVULGAÇÃO

Decisão fixa prazo de 24 horas e multa diária de R\$ 5 mil

reputação.

Ná avaliação do juiz, o conteúdo extrapola o campo da crítica política e ingressa na esfera eleitoral, mesmo sem pedido explícito de “não voto”.

O relator destacou que, embora não seja possível mensurar objetivamente o impacto eleitoral das publicações, o impulsionamento amplia o alcance e potencializa eventuais danos.

COM FORÇA TOTAL

União Progressista projeta 3 cadeiras federais no pleito

CLEMERSON SM

A Federação União Progressista, formada por PP e União Brasil, já contabiliza entre 12 e 14 interessados em disputar as nove vagas possíveis na chapa para a Câmara dos Deputados em 2026. A informação foi confirmada pelo presidente do PP em Mato Grosso, ex-deputado federal Nilson Leitão.

Pela legislação eleitoral, a nominata deve reservar ao menos três candidaturas femininas. A expectativa da federação é conquistar de duas a três cadeiras no Congresso Nacional.

Entre os quadros do União Brasil, aparecem como potenciais candidatos o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que deve deixar o cargo no início de abril para atender ao prazo de desincompatibilização, e a deputada federal Gisela Simona. O deputado federal Coronel Assis, por sua vez, deve migrar para o PL. Há ainda a possibilidade de a primeira-dama Virginia Mendes concorrer por uma

das siglas da federação.

No Progressistas, são apontados como pré-candidatos os ex-deputados federais Nilson Leitão — que obteve cerca de 128 mil votos em 2014 — e Victório Galli, além do do secretário de Segurança Pública, coronel César Roveri.

Segundo Leitão, o grupo já possui número

suficiente de nomes para compor a chapa com tranquilidade. “Temos entre 12 e 14 nomes para nove vagas, o que nos dá tranquilidade para montar a chapa”, afirmou.

A definição sobre a divisão interna das vagas entre PP e União Brasil deve ocorrer após o Carnaval. De acordo com Leitão, a esco-

lha será baseada no potencial eleitoral dos postulantes.

No período da janela partidária, de 4 de março a 4 de abril, novas filiações são esperadas. O prazo também marca o limite para que ocupantes de cargos públicos deixem suas funções caso pretendam disputar o pleito.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Antonio Galvan deixa DC após impasse sobre disputa ao Senado

CLEMERSON SM

O pré-candidato ao Senado Antônio Galvan anunciou sua saída do Democracia Cristã (DC) após a legenda não autorizar sua candidatura à Casa Alta nas eleições de 2026. A decisão ocorre em meio a divergências internas sobre o cargo que ele deveria disputar.

Segundo Galvan, a permanência no partido estaria condicionada à alteração de seus planos eleitorais, hipótese descartada por ele. “O cargo que eu vou disputar, que tô pré-candidato, é ao Senado Federal e não abro mão disso, seja em qualquer partido que for”, afirmou.

Nas eleições de 2022, quando também concorreu ao Senado, Galvan obteve 337 mil votos e terminou em segundo lugar.

Na ocasião, apenas uma vaga estava em disputa, conquistada por Wellington Fagundes (PL), com mais de 825 mil votos. Em 2026, duas cadeiras estarão em jogo, o que amplia o campo de disputa.

O cenário projetado para a corrida inclui possíveis candidaturas de nomes como o governador Mauro Mendes

(União), a deputada estadual Janaina Riva (MDB) e o deputado federal José Medeiros (PL), este último com perfil ideológico semelhante ao de Galvan.

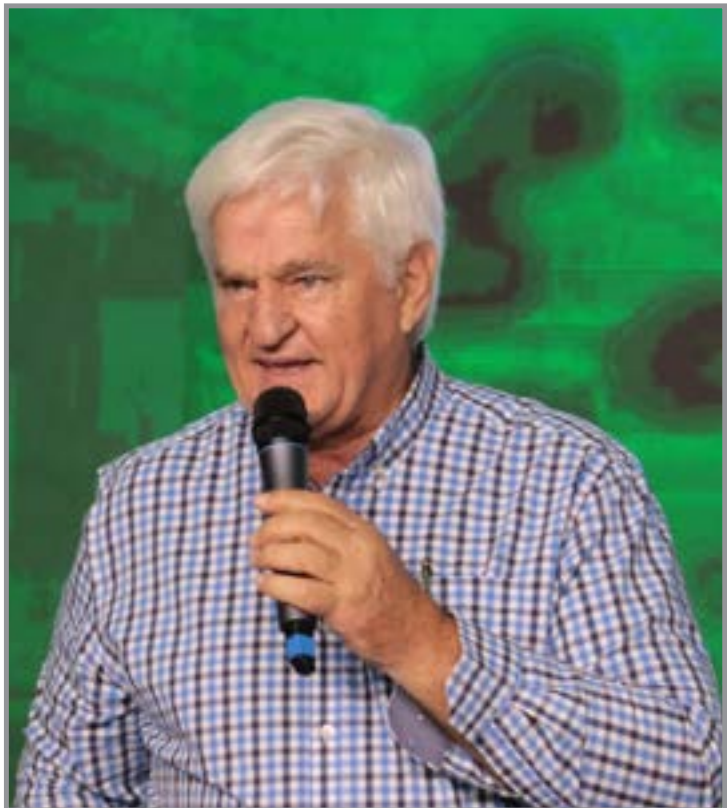
Apesar do desligamento do DC, a assessoria do pré-candidato informou que o grupo político ligado ao ex-presidente da Aprosoja permanece coeso. De acordo com Galvan, a decisão da direção nacional foi recebida com surpresa, mas o grupo já definiu estratégias para os próximos passos. “O grupo já tá ciente, já fizemos reuniões sequenciais. Já definimos a estratégia que o grupo vai tomar”, declarou.

Ao comentar o episódio, Galvan afirmou não interpretar a situação como enfraquecimento político. “Ninguém dá paulada em árvore que não tem fruta. Alguma coisa tá incomodando”, disse.

Identificado como representante da chamada “Direita Raiz”, ele sustenta que a nova legenda à qual se filiar deverá estar alinhada às bandeiras conservadoras que defende.

Até o momento, não há definição pública sobre qual partido deverá abrigar sua pré-candidatura.

FOTO: ASSESSORIA



Pré-candidato rejeita mudança de cargo e mantém projeto para 2026

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 30/01/2026			5,1878 -0,62%		5,1868 -2,81%		5,3906 -2,47%		6,1828 -0,57%		1,1913 +0,79%											
SOJA	Castanha	R\$/sc 109,36	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/kg 293,76	Casta Brasileira	Canal	R\$ 818,77	Mega-Sena Concurso 2870 22 32 37 41 42 59		Quina Concurso 6948 03 21 32 46 57		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><td>Pontos</td><td>VOLUME</td><td>Máxima (Dia)</td><td>Mínima (Dia)</td><td>Varição</td></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.990</td><td>1,89 %</td></tr></table>						Pontos	VOLUME	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.990	1,89 %
Pontos	VOLUME	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																								
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.990	1,89 %																								
FEIJÃO	Diamante	R\$/sc 47,46	VACA	Nordeste	R\$/kg 292,56	Vale NF	Mato Grosso	R\$ bi 186,11																				
ALGODÃO	Secal	R\$/kg 187,39	LEITE	Goat	R\$/l 1,44	Emp. Agri	Mato Grosso	497.174																				
FORTILIMA			FORTILIMA			FORTILIMA																						

Exportação de carne bovina registra maior volume da história em um mês

PECUÁRIA. Estado embarcou 83 mil toneladas e faturou mais de US\$ 356 milhões no primeiro mês de 2026

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Mato Grosso bateu recorde ao registrar o maior volume da história para o mês de janeiro nas exportações de carne bovina, com 83,06 mil toneladas embarcadas, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), divulgados segunda-feira (16).

O volume foi calculado em Tonelada Equivalente Carcaça (TEC), que padroniza o peso da carne bovina e permite comparar produtos com diferentes níveis de processamento, como cortes com osso, desossados e industrializados, em uma única medida.

O resultado representa um aumento de 53,18% em comparação com janeiro do ano passado. A receita também cresceu e chegou a US\$ 356,45 milhões, alta de 68,02% no mesmo período. O avanço foi impulsionado tanto pelo aumento no volume exportado quanto pela valorização do preço médio da carne, que subiu 9,69% e atingiu US\$ 4.291,52 por tonelada em equivalente carcaça.

A China foi o principal destino da carne bovina produzida no estado e respondeu por 57,5% das exportações em janeiro. O volume enviado ao país asi-

ático aumentou 89,2% em relação ao mesmo mês de 2025, indicando forte demanda no mercado internacional.

O diretor de Projetos do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), Bruno de Jesus Andrade, afirmou que o resultado reflete ganhos de produtividade, qualidade e competitividade da pecuária estadual, além de reforçar a posição de Mato Grosso entre os principais fornecedores globais da proteína.

O desempenho mantém a tendência de crescimento observada em 2025, quando o estado exportou 978,4 mil toneladas de carne bovina ao longo do ano, o maior volume da série histórica. A produção chegou a mais de 90 países e gerou receita superior a US\$ 4 bilhões, consolidando Mato Grosso como o maior exportador de carne bovina do país.

ALTA NAS EXPORTAÇÕES

Há um mês, as exportações da carne mato-grossense aumentaram 43,12% apesar do tarifaço do presidente americano Donald Trump, de 50% que durou cerca de 99 dias, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Desenvolvimento



Resultado representa aumento de 53,18% em comparação com janeiro do ano passado

Econômico (Sedec). O resultado representa a soma das vendas ao exterior de carne bovina, suína e de aves entre janeiro e novembro de 2025. O bom desempenho de Mato Grosso na exportação de carne ocorreu especialmente pela estratégia de redirecionar os embar-

ques e ampliar as vendas para mercados asiáticos, o que ajudou a passar praticamente à margem do impacto do tarifaço de Trump.

Somente naquele período, as exportações totais de carnes saltaram de aproximadamente US\$ 2,7 bilhões, em 2024, para cer-

ca de US\$ 3,85 bilhões, em 2025, no acumulado de janeiro a novembro, conforme dados da Sedec.

Antes disso, em novembro, a exportação de carne bovina de Mato Grosso bateu recorde ao superar as 112 mil toneladas, de acordo com dados do Instituto

Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Segundo a Sedec, o valor das vendas ao exterior da carne bovina passou de US\$ 2,45 bilhões para US\$ 3,62 bilhões no período, e pela carne suína, que avançou de US\$ 59,97 milhões para US\$ 68,55 milhões.

MÃO DUPLA

Empresas vão poder abater dívidas se conectarem faculdades à internet

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais, com dificuldades de conectividade à internet, poderão ser beneficiadas por uma decisão do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

De forma inédita, os conselheiros da agência aprovaram que empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, e que têm valor de multas somadas no valor de R\$ 29 milhões, possam trocar os valores que devem por garantir conectividade para unidades de aprendizagem que estão em 39 instituições de ensino superior situadas em 72 municípios. As empresas multadas pela Anatel foram a Telefônica, a Claro, a Tim e a Sky.

O conselheiro Octavio Pieranti explicou à Agência Brasil que a decisão da Anatel determina que as prestadoras façam algo em substituição ao pagamento de multa. “Nesse caso específico, o que foi decidido é que elas devem conectar uni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Há pelo menos 118 unidades com dificuldades de acesso, diz Anatel

dades à internet via rede da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, organização social que oferece estrutura de rede de internet às faculdades)”. Ele explica que, se as empresas não quiserem cumprir essa obrigação, elas podem pedir para converter

essa obrigação em multa e aí abrem mão de um desconto previsto (5%). O conselheiro da Anatel acrescenta que existem áreas isoladas que estão em campus universitário, mas sem acesso à rede.

“Com essa medida, a Anatel busca proporcionar a conexão também dessas

unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum motivo, ainda não estejam participando dessa rede da RNP com internet de alta velocidade e serviços de integração acadêmica”, afirmou Peiranti, que foi autor da proposta aprovada por todos os conselheiros.

NO CAMPO

Produtores têm acesso facilitado a crédito com taxa de 3% ao ano

DA REPORTAGEM

O crédito rural voltou a ganhar destaque como ferramenta estratégica para produtores brasileiros, especialmente diante da alta dos juros e dos custos de produção.

Uma nova linha oferecida pela empresa ConsultAgro oferece taxas a partir de 3% ao ano e prazos de até 15 anos, criando alternativas para aquisição de áreas rurais, compra de maquinário e modernização das propriedades agrícolas.

Com mais de R\$ 700 milhões já liberados, a ConsultAgro atua em parceria com mais de 20 instituições financeiras, incluindo bancos, administradoras de crédito privadas e fundos de investimento, para oferecer soluções personalizadas para cada produtor rural.

O produtor brasileiro enfrenta um contexto desafiador: a alta dos juros encarece o crédito, enquanto a irregularidade das chuvas aumenta a incerteza e pressiona as margens.

Apesar dessas dificuldades, o agronegócio mantém sua importância estratégica,

garantindo abastecimento alimentar e sustentando a economia nacional, gerando empregos e atraindo investimentos.

Neste contexto, linhas de crédito privadas, como a da ConsultAgro, surgem como complemento ao Plano Safra, oferecendo alternativas mais flexíveis e taxas competitivas.

Segundo as fundadoras, Gabriela Rodrigues e Tainara Casagrande, a estratégia da ConsultAgro envolve: identificação da necessidade do produtor, incluindo objetivos de investimento, garantias disponíveis, faturamento e perfil de operação; seleção da linha de crédito mais adequada, considerando taxa, prazo e custo operacional; acompanhamento completo do processo, desde a escolha da linha até a liberação do financiamento.

Tainara destaca que o tipo de garantia disponível e o prazo de pagamento são determinantes para alcançar condições mais vantajosas. Dependendo da linha, o imóvel rural pode ser usado como garantia 1x1 ou 3x1, de acordo com o perfil do cliente.

FOTO: SHUTTER STOCK



Linha da ConsultAgro oferece prazos longos e condições especiais

PREOCUPAÇÃO AO MERCADO

Escassez global de fertilizantes fosfatados impulsiona preços

DA REPORTAGEM

O mercado mundial de fertilizantes fosfatados passa por um momento de forte aperto na oferta, refletindo diretamente nas cotações e nas estratégias de compra. De acordo com especialistas do setor, o ambiente internacional deixou de favorecer os compradores e agora aponta para um ciclo de preços mais firmes.

A China tem reduzido o volume exportado para priorizar o consumo inter-

no, especialmente durante o feriado do Ano Novo Lunar, enquanto os Estados Unidos aumentam as aquisições para atender à safra de primavera. Essa combinação de fatores tem reduzido a disponibilidade global do insumo e sustentado a tendência de alta no mercado.

No Brasil, o impacto da menor oferta internacional já é evidente. O MAP (fosfato monoamônico) teve aumento semanal de US\$ 15, sendo comercializado próximo de US\$ 712

por tonelada. O movimento de alta também é observado em outros produtos: o SSP (superfosfato simples) acumula valorização de 13,3% em 2026, e o TSP (superfosfato triplo) sobe 9,2% no mesmo período.

Mesmo com o avanço das cotações, o ritmo de compras segue contido. A relação de troca entre soja e fertilizantes é considerada desfavorável, e a valorização do dólar encarece as importações e reduz a competitividade da oleaginosa no mercado externo.

Mais de 10 mulheres são vítimas de violência doméstica no fim de semana

CARNAVAL. Foram registrados 12 boletins de ocorrência por violência doméstica contra mulheres

DA REPORTAGEM

Foram registrados 12 boletins de ocorrência por violência doméstica contra mulheres entre sábado (14) e domingo (15) em todo o estado, segundo informações da Polícia Militar. Ao todo, 15 vítimas, com idades entre 16 e 64 anos, foram atendidas nesse período.

Os casos não incluem a morte da professora Luciene Naves Correia, 51 anos, baleada dentro de casa na segunda (16). O principal suspeito do crime é o marido da vítima, Paulo Neves Bispo, 61, contra quem ela tinha uma medida protetiva.

Os casos envolvem crimes como lesão corporal, ameaça, dano, agressão e até sequestro e cárcere privado. Em boa parte das situações, as agressões ocorreram após discussões motivadas por ciúmes, consumo excessivo de bebida alcoólica, desentendimentos em confraternizações, tentativas de separação ou conflitos relacionados a relacionamentos anteriores.

Os boletins foram registrados em em 11 municípios, sendo eles Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Barra do Garças, Várzea Grande, Guarantã do Norte, Cuiabá, Sorriso, Mirassol D'Oeste, Nova Olímpia e Poconé.

Os suspeitos têm idades entre 24 e 50 anos. A maioria foi detida em flagrante e encaminhada às delegacias da Polícia Civil para as providências cabíveis. Em todos os casos, os investigados tinham vínculo afetivo ou familiar com as vítimas, como marido, união estável ou ex-companheiro. Veja a distribuição: marido (7), união estável (3), ex-marido e padrasto (1).

CÁRCERE PRIVADO

Uma mulher, 38 anos, e a filha dela, 16, foram agredidas e mantidas em cárcere privado pelo namorado da mãe, 31, na madrugada deste domingo (15), em Várzea Grande. Segundo a Polícia Militar, o suspeito havia ingerido bebida alcoólica, saiu de casa e, ao retornar, iniciou uma discussão e passou a agredir a companheira com socos, puxões de cabelo e batidas da cabeça dela contra a parede.

De acordo com as equipes, o homem ainda pegou uma faca e ameaçou a adolescente, que é enteada dele, e o namorado da jovem, que também estava na residência. A vítima relatou aos policiais que não é a primeira vez que sofre agressões e informou que pretendia solicitar medida protetiva, pois teme por sua integridade física. Ela apre-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Casos envolvem lesão corporal, ameaça, dano, agressão, sequestro e cárcere privado

sentava ferimento na cabeça e queixava-se de dores pelo corpo.

ARRASTADA

Uma mulher, 38, relatou à Polícia Militar que foi agredida pelo ex-marido, 28, no sábado (14) poucas semanas após a separação em Poconé. O crime ocorreu quando a mulher foi até uma distribuidora comprar refrigerante e encontrou o suspeito no local.

Segundo o relato, o homem a atacou com um capacete, derrubou-a sobre a moto em que estava e a puxou pelos cabelos, arrastando-a pelo chão. Ela sofreu escoriações nas pernas e no pé esquerdo. Antes de ir embora, o suspeito ainda teria danificado a moto, que havia sido emprestada por um amigo.

OUTROS CASOS

Uma mulher de 27

anos foi agredida pelo marido, de 33, na madrugada deste domingo (15), em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. Segundo a Polícia Militar, a vítima participava de uma confraternização com familiares quando o suspeito, ao ser acordado para ir embora, passou a agir de forma agressiva.

De acordo com o relato, já na casa do casal, o homem iniciou as agressões, atingindo o rosto da

mulher com socos ou tapas. Ela ficou com hematomas no lado esquerdo da face, olho roxo e inchado, além de lesão no nariz com sangramento. As agressões ocorreram na presença das filhas do casal. O suspeito também danificou a porta do banheiro e um ventilador.

A vítima conseguiu ligar para a mãe, que foi até o local, mas também foi agredida pelo genro.

CONFRESA

Dois cursos são suspensos na Unemat após dívida com Prefeitura

DA REPORTAGEM

O curso de Direito e o de Tecnologia em Construção de Edifícios da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) foram suspensos segunda-feira (9) por causa de dívidas da prefeitura de Confresa com a instituição.

A universidade não possui campus na cidade e os cursos são ofertados por meio de um convênio com a administração municipal, sendo gerida pela Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe).

Ao menos 50 alunos de cada curso foram afetados pelo cancelamento das aulas.

Das sete parcelas previstas até o momento, a prefeitura repassou apenas quatro de acordo com a Unemat, enquanto cinco prestações já foram aprovadas. A instituição afirmou que a prefeitura acumula uma dívida de R\$ 362.803,68 apenas no curso de Direito, com atrasos que superam 400 dias, além de uma parcela pendente no curso de Construção de Edifícios.

"É um equívoco de interpretação a justificativa da



FOTO: UNEMAT

Ao menos 50 alunos de cada curso foram afetados com o cancelamento das aulas

prefeitura sobre pendências de relatórios, uma vez que a legislação e o convênio impedem a prestação de contas de recursos que ainda não foram efetivamente transferidos pelo ente público", disse, em nota.

A Prefeitura foi notificada formalmente por quatro vezes sobre a situação antes da interrupção das aulas, de acordo com a Unemat, que esclareceu ainda que houve um pagamento por parte da prefeitura identificado como "quinta parcela" sem ter quitado a quarta, o que gerou uma inconsistência

cronológica.

"Esse repasse isolado, feito próximo ao período de conferência, gerou um saldo bancário nominal que não reflete a realidade orçamentária, pois o montante já está vinculado a despesas empenhadas e compromissos pedagógicos anteriormente assumidos e ainda não pagos por falta de fluxo financeiro, não sendo suficientes para a continuidade dos semestres", informou a universidade.

A retomada do calendário acadêmico está condicionada à regularização

financeira. As atividades serão normalizadas no prazo de cinco dias úteis após a quitação de, pelo menos, duas parcelas pendentes. O diretor regional explicou que o curso só deve retornar depois da regularização dos repasses. "Já foram encaminhadas oficialmente e esperamos sua regularização com a maior brevidade possível", afirmou.

Em março de 2023, a prefeitura e a universidade firmaram essa parceria por meio de um convênio. As aulas são ofertadas no período noturno.

SINOP

Corpo de Bombeiros combate incêndio em residência

DA REPORTAGEM

O Corpo de Bombeiros combateu, na segunda-feira (16), um incêndio em residência localizada em área rural, nas proximidades do bairro Brasília, em Sinop. Mais de 5 mil litros de água foram utilizados para conter as chamas.

A equipe do 4º Batalhão de Bombeiros Militar (4º BBM) foi acionada por volta das 13h para atender a ocorrência. Duas viaturas, sendo uma de combate a incêndio e outra de resgate, foram empenhadas no atendimento.

No local, os bombeiros militares constataram que a edificação tinha

aproximadamente 70 metros quadrados e era construída predominantemente em madeira, com exceção do banheiro, que era de alvenaria.

Em razão das características da estrutura, o fogo se propagou rapidamente, exigindo o uso de cerca de 5 mil litros de água para a extinção completa das chamas. Apesar dos danos materiais, não houve registro de vítimas.

Conforme relato da proprietária, o incêndio começou durante a queima de pragas realizada no terreno. Com a ação do vento, as chamas se espalharam pela vegetação e atingiram a residência.

Após a finalização do



FOTO: CBMMT

Incêndio começou durante a queima de pragas realizada no terreno

combate e do rescaldo, os bombeiros orientaram a proprietária a não acessar

a área considerada quente, garantindo, assim, a segurança dos moradores.

SINOP

Alerta: 80% dos focos do mosquito da dengue estão dentro das residências

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Saúde e do Centro de Combate às Endemias de Sinop divulga que levantamentos realizados por Agentes de Combate às Endemias apontam que 80% dos focos do mosquito Aedes Aegypti estão localizados em imóveis residenciais e comerciais.

Os cuidados com o próprio imóvel devem ser reforçados para um combate eficaz aos mosquitos transmissores da dengue, chikungunya e zika vírus.

De acordo com o coordenador do Centro de Combate às Endemias, Alef Souza Costa, os principais criadouros do mosquito estão relacionados à água parada em recipientes comuns do dia a dia. "Não importa o tipo de material. Calhas, base de plantas, pneus, lonas, recipientes de água de animais, tudo isso pode servir de criadouro para o mosquito. No nosso dia a dia, precisamos observar o quintal, o imóvel, o comércio ou a indústria. Quem tem um imóvel precisa ter esse zelo", destacou.

Ainda conforme o coordenador, o município realiza periodicamente a limpeza de áreas institucionais, valetões e bocas de lobo, seguindo um cronograma de serviços.

No entanto, os dados mostram que a maior concentração de focos não está nesses locais. "A população costuma reclamar de terrenos baldios, valetões e bocas de lobo, e o poder público faz a parte dele. Mas reforçamos que de 70% a 80% dos criadouros estão dentro das residências", explicou.

Na semana passada, o município realizou o Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA), que avalia a infestação do mosquito em imóveis residenciais e comerciais. O resultado oficial será divulgado nos próximos dias, mas as equipes já identificaram inúmeros focos, principalmente em ambientes domésticos. O levantamento não inclui valetões, áreas de reserva ou espaços públicos, sendo realizado exclusivamente dentro dos imóveis.

Outro dado que chama a atenção é que cerca de 80% dos focos encontrados são provenientes de lixo doméstico.

Mesmo com a coleta regular de resíduos em todos os bairros — chegando a até três vezes por semana em algumas regiões —, locais como os bairros Violeta e Jardim Primavera continuam apresentando altos índices de infestação.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Dados são de identificações realizadas pela fiscalização do Centro de Combate às Endemias

Botafogo enfrenta o Nacional Potosí na altitude; entenda planejamento

LIBERTADORES. Clube embarcou para a Bolívia no dia anterior ao jogo, mas sobe para Potosí somente hoje

FOTO: GETTY IMAGES

DA REPORTAGEM

O Botafogo tem um planejamento único para enfrentar a altitude de 4 mil metros de Potosí. Nesta quarta (18), às 20h30, o clube carioca faz o jogo de ida da segunda fase da Libertadores contra o Nacional Potosí. Para isso, enviou jovens com uma semana de antecedência e terá o time titular na cidade somente no dia da partida.

O planejamento foi definido durante a última semana com diálogo entre todas as áreas do clube: comissão técnica, os departamentos médico e de futebol. A decisão contou com o aval de John Texor, o dono da SAF do Botafogo. A ideia era enviar jovens com uma semana de antecedência para que eles se adaptassem à altitude.

Após o jogo contra o Fluminense, uma avaliação definiu os atletas que iriam para a cidade de Sucre, que tem altitude mais branda, de forma antecipada. Os atletas são: Christian Loor, Léo Linck, Gabriel Abdias, Kadu, Kauan Toledo, Kauã Cruz, Marquinhos, Bernardo Valim e Wallace Davi. O técnico do sub-20, Rodrigo Bellão, também faz parte da delegação. Eles foram para Potosí no dia seguinte.

Eles pegaram o voo logo após o clássico e chegaram na Bolívia por volta das 7h da manhã (horário de Brasília) de sexta-feira. O objetivo da ida quase uma semana antes é facilitar a adaptação pensando na utilização dos atletas no jogo. Alguns estudos apontam que cinco dias



Estádio Víctor Agustín Ugarte fica na cidade de Potosí, na Bolívia, a 4 mil metros de altitude

na altitude é eficaz para adaptar o corpo e minimizar efeitos. Os atletas mais jovens e “com mais físico” foram os escolhidos.

A delegação principal viajou somente nesta terça (17), no dia anterior ao jogo contra o Nacional Potosí. Os jogadores do time principal pousam em Sucre, a 2,8 mil metros de altitude. Eles dormiram na cidade e sobem para Potosí somente hoje, dia da partida. A ideia é que

eles tenham menos tempo para sentir o peso da altitude.

DANILO
A saída volante Danilo ainda no primeiro tempo assustou torcedores do Botafogo. Ele deixou o campo aos 44 minutos da etapa inicial. O técnico Martín Anselmi revelou que conversou com o jogador antes da partida e foca em ter Danilo em Potosí para jogar a Liber-

tadores.

Danilo sentiu a coxa esquerda contra o Fluminense, após cobrar falta na trave. Ele saiu machucado e deixou o Botafogo com dez jogadores.

Contra o Flamengo, começou como titular. Danilo sentiu novamente a coxa esquerda, chegou a ser atendido na pausa para hidratação e voltou a jogar. Aos 44 minutos do primeiro tempo, Barboza sinalizou para Anselmi

que o volante precisava ser substituído. Arthur Novaes entrou no lugar dele.

O treinador, na coletiva de imprensa após o jogo, afirmou que conversou com Danilo antes da partida e disse que ele seria substituído se fosse necessário. Anselmi disse que ele deve atuar pela Libertadores, na quarta-feira.

“Esse tipo de coisa eu não falo aqui, não falamos previamente. Eu falei

com o Danilo ontem que ele podia jogar hoje, mas que se tivesse risco teria que sair. Foi o que aconteceu. Acho que vai jogar na Bolívia. Eu iria segurar até o intervalo, mas o Barboza pediu para tirar porque não dava mais. Cada peça neste momento é fundamental. Vão chegar jogadores, mas não vão poder jogar a Libertadores porque não estar inscritos. Temos que cuidar dos que estão aqui”.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Imobiliária

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Rionópolis-MT, Bairro Jardim Maria Tereza. Acesso ao condomínio pela Av. Daniel Clemente, s/nº (internamente Rua Valter M. da Silva, nº 993) – Lt. 03 da Qd. 05 do loteamento Maria Tereza. Apto. 102 no pavimento térreo do Edifício QSL3 do Condomínio Residencial Acácias. APARTAMENTO. Área privativa 93,10m². Matr. 89.697 do RI local. Obs.: (I) Ocupada (AF). 1º Leilão: 04/03/2026, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 420.329,40. 2º Leilão: 06/03/2026, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 286.176,57. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaleiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

Amazônia

Seguros

Avião

Carro

Pessoa

Todo tipo de seguro a gente faz!

166/99985-4325

@amazoniasseguros

www.amazoniasseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245

St. Comercial, Sinop - MT

Ronaldo

CHURRASQUEIRO

CHURRASCO PERFEITO PARA SEU EVENTO!

ATENDEMOS TODO TIPO DE EVENTO!

(66) 99911-1302

Transforme sua imobiliária em uma máquina de vendas online.

LUNO

imob

Você é único e merece um atendimento exclusivo!

Os melhores imóveis de Sinop

Imóveis exclusivos de Sinop

Gran Hall

Site Premium, com inteligência artificial e integração total ao LUNO CRM.

LUNO | imob

LUNO | sites

LUNO | AI

Av. das acácias, 2471

Setor Residencial Norte

Sinop, MT

(66) 9.9671-7774

@lunoimob

@lunoimob

tunoimob.com.br

digital sign

DIARIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA
22770157000139 - ICP Brasil
Emitido por: AC DIGITAL RFB G3

Documento assinado digitalmente conforme Lei Nº 13.818, de 24 de Abril De 2019, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

ICP Brasil

CRM aponta ilegalidade em decretos que vedam a emissão de atestados

SINOP E LUCAS. “Perante sintomas leves ou ausência de critérios clínicos que justifiquem afastamento”

DA REPORTAGEM

O Conselho Regional de Medicina (CRM) declarou, por meio de nota pública, que notificará formalmente as prefeituras de Sinop e de Lucas do Rio Verde para alterar trechos de decretos municipais – publicados semana passada e em novembro, respectivamente – que tratam da emissão de atestados médicos nas unidades públicas de saúde.

O órgão considera irregular o dispositivo que veda a emissão de atestados “perante sintomas leves ou ausência de critérios clínicos que justifiquem afastamento”.

No comunicado, o conselho sustenta que a regra municipal fere a autonomia profissional garantida por legislação de 2013, conhecida como “lei do ato médico”. Segundo o entendimento do conselho, “cabe exclusivamente ao médico realizar a avaliação clínica, estabelecer diagnóstico e decidir sobre a necessidade de afastamento laboral ou escolar, sem interferências administrativas”

O texto também invoca fundamentos constitucionais, argumentando que “apenas a União pode legislar sobre condições para o exercício das profissões e

que não compete aos municípios impor restrições adicionais ao ato médico”.

De acordo com o conselho, "restrições genéricas" previstas em atos do poder executivo municipal não podem se sobrepor ao juízo técnico individual do médico, classificado como ato clínico personalíssimo e fundamentado na ciência médica. O órgão afirma ainda que, caso não haja adequação voluntária dos textos normativos, serão adotadas medidas judiciais para suspender os dispositivos e buscar a declaração de nulidade.

Uma entidade informou, por fim, que realizará um levantamento em todo o Estado para verificar a existência de decretos ou atos semelhantes em outros municípios. Para o conselho, a defesa da autonomia médica "transcende interesses corporativos e constitui uma salvaguarda à sociedade, por assegurar decisões clínicas livres de pressões administrativas ou políticas"

EM SINOP

No último dia 10 de fevereiro, a Prefeitura de Sinop publicou um decreto que passa a regulamentar e padronizar a emissão de atestados e declarações médicas nas unidades públicas de saúde do município. A medi-

da foi adotada após diálogo e articulação feitos pela CDL Sinop, que levou ao Poder Público uma preocupação recorrente apresentada por empresários locais.

A demanda chegou à CDL por meio de empresários que relataram dificuldades relacionadas à falta de critérios claros na concessão de atestados, o que vinha impactando diretamente a rotina das empresas. A partir disso, a entidade buscou a Secretaria de Saúde para discutir o tema e construir uma solução conjunta.

O decreto foi apresentado pelo secretário de Saúde, Érico Stevan Gonçalves, ao presidente da CDL, Edmundo da Costa Marques Neto, como resultado desse processo de diálogo institucional.

Gonçalves explicou que o decreto é fruto de uma discussão técnica que envolveu profissionais da área, representantes do setor produtivo e a gestão municipal. "O objetivo não é penalizar ou restringir direitos, mas estabelecer critérios claros e responsáveis. A organização do fluxo de atestados contribui para o funcionamento das empresas, preserva o atendimento de saúde e impacta positivamente a geração de emprego e renda no município", afirmou.



FOTO: REPRODUCĂ

CRM pede alterações em decretos

Pelo decreto, atestados médicos e odontológicos só poderão ser emitidos por profissionais legalmente habilitados, ficando vedada a emissão por servidores administrativos, enfermeiros ou técnicos de enfermagem. O texto também estabelece que não serão concedidos atestados em casos de sintomas leves ou quando não houver critérios clínicos que

justifiquem afastamento laboral. A norma prevê ainda a afixação de informativos padronizados nas unidades de saúde, esclarecendo à população que a emissão de atestados é um ato técnico, que depende de avaliação clínica, além de orientar sobre a autorização para inclusão do diagnóstico e a validade do documento. A fiscalização ficará sob responsabilidade

de das equipes técnicas de cada unidade, com possibilidade de auditorias periódicas. A CDL Sinop reforça que seguirá atuando como ponte entre o setor empresarial e o poder público, levando demandas concretas e contribuindo para soluções que promovam equilíbrio, desenvolvimento econômico e segurança jurídica no município.



IPTU 2026

O seu carnê do IPTU 2026
já está disponível!

VENCIMENTO 30/06/2026

DESCONTO DE ATÉ
25%
EM COTA ÚNICA
consultar condições

PRESENCIAL:
PREFEITURA DE PORTO ESPERIDIÃO

WHATSAPP:
65.99805.6465
SETOR DE TRIBUTOS

SITE:
<https://www.portoesperidiao.mt.gov.br/>

 **PORTO ESPERIDIÃO**
PREFEITURA